



Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

Pequena Casa da Criança

ABRIL/MAIO - 2009

SASE em destaque

O Serviço de Apoio Socio Educativo- SASE - iniciou suas atividades programáticas, no dia 02 de março, com a famosa mumamba (bloco de carnaval), fora de época. Na programação, destacou-se o desfile das crianças pelas ruas da comunidade, que aconteceu no dia 13. Este ano foram 114 crianças e adolescentes inscritos para o evento, enquanto outras 127 aguardaram na lista de espera.

Mas a novidade neste ano foi a formação de um grupo de adolescentes, entre 13 e 14 anos de idade, do turno da manhã.

Com estes novos projetos destinados a desenvolver atividades de cidadania, afetividade e sexualidade, artes cênicas e plásticas, música, informática e esportes, o jovem é orientado na difícil fase de dúvidas e inseguranças em que vive.

EXPEDIENTE

DIRETORA
Irmã Pierina Lorenzoni

SITE
www.pequenacasa.org.br

E-MAIL
marketing@pequenacasa.org.br

TIRAGEM
1.500 exemplares

REPORTAGEM E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Alunas do curso de Jornalismo do IPA:
Bruna Garbin, Cissa Madalozzo
e Rafaela Rayguetty

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Carlos Tiburski

SUPERVISÃO E EDIÇÃO
Agência Experimental de Jornalismo - AJOR - Centro
Universitário Metodista IPA -
Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685

Feijoada do Bem

A Pequena Casa da Criança foi contemplada deste ano com a “Feijoada do Bem”, ação beneficente do Hotel Deville Porto Alegre, que aconteceu no dia 09 de maio, sábado.

Em sua 4ª edição, o evento ofereceu à Pequena Casa da Criança, além de 80% da renda, a oportunidade de mostrar o trabalho que a instituição vem desenvolvendo junto à comunidade carente.

Todos os anos, o Hotel Deville realiza essa corrente do bem, contemplando uma instituição filantrópica com uma feijoada, para auxiliar na arrecadação de fundos. Segundo o gerente comercial do Hotel Deville, Carlos Sanches, a proposta desse evento é ajudar as instituições que desenvolvem um trabalho reconhecido pela sociedade e que mais necessitam de auxílio. Dessa forma, além de contribuir financeiramente, o hotel também se engaja na comunidade, destaca o gerente.

De acordo com a diretora-presidente da Pequena Casa, irmã Pierina Lorenzoni, eventos como a promoção do Deville permitem mostrar à sociedade o trabalho que vem sendo feito, além de buscar recursos para a execução de novos projetos e melhorias. “Hoje temos a necessidade de reformas em nossa estrutura e, também, de construir um novo prédio, pa-

ra ampliar o atendimento, que hoje é de aproximadamente 1600 pessoas por mês”, ressalta. Para a irmã Pierina, os serviços prestados necessitam ser ampliados, uma vez que a população da Vila Maria da Conceição, onde fica a sede, envolve cerca de 40 mil pessoas.

Mais de 200 colaboradores estiveram na 4ª Feijoada do Bem. E entre eles, os sócios José Ernesto Chaves e Claudio Augusto Jerke, prestadores de serviço voluntário na área jurídica. José Ernesto ressaltou que o escritório “Chaves e Jerke Advocacia S.C.” está à disposição da Pequena Casa, desde 2002, porque acredita no seu trabalho. “Acho importante ajudar. Quando comecei com a Pequena Casa, foi para auxiliar a resolver um problema. Lembrei de imediato da Irmã Nely e me disponibilizei a prestar auxílio no que eles precisavam voluntariamente”, relata.

Na programação da Feijoada do Bem, preparada pelo chef Eminídio, com diferentes acompanhamentos e música ao vivo, ocorreu uma apresentação do vídeo da Pequena Casa da Criança, com as ações promovidas pela instituição, incluindo a maquete da sua futura sede, que aguarda colaborações da comunidade para ser executada. A projeção foi seguida de pronunciamentos da diretora-presidente, irmã Pierina, e demais integrantes da direção.

Antes da feijoada foram servidos petiscos típicos da Bahia para os colaboradores da Pequena Casa da Criança



Carissa Madalozzo

Celebração de Páscoa na Pequena Casa da Criança



Divulgação/Pequena Casa



Divulgação/Pequena Casa

Palavra da Ir. Pierina

Caros leitores

Vivenciando as alegrias Pascuais, na certeza da presença de Jesus Ressuscitado no meio de nós, os saúdo na fé e no amor de Jesus Cristo, vivo e atuante no mundo de hoje, ainda tão carente da salvação da humanidade. Conforme os caros leitores irão perceber, no conteúdo deste exemplar do jornal da Pequena Casa da Criança, a Quaresma, a semana da Paixão e a Páscoa foram bem trabalhadas e celebradas pelos educadores, funcionários e usuários da Pequena Casa da Criança. Somos muito gratos às pessoas e entidades que compartilharam doces e alimentos para que as crianças e adolescentes tivessem uma Páscoa mais feliz!

Um agradecimento especial ao pe. Paulo, pároco da Igreja S. Jorge, por ter vindo presidir a Celebração de Páscoa. Deus recompense a todos! É muito gratificante receber auxílio de pessoas sensíveis que não apenas vivem uma fé teórica, mas que a expressam em obras, em ações, contribuindo assim para a formação de bons cidadãos e cidadãs conscientes e para uma sociedade mais justa e fraterna. Com alegria, comunico a nova parceria da nossa entidade com o Centro Universitário Metodista do Sul- IPA. Inicialmente, receberemos ajuda do curso de Jornalismo, onde estagiários do IPA, sob a supervisão da professora e jornalista Lisete Ghiggi, farão as próximas edições de nosso jornal. Damos as boas vindas aos estagiários do curso de jornalismo, que atuarão na Pequena Casa da Criança, e à jornalista Lisete, que favoreceu os devidos contatos para a efetivação da nova parceria. Esses e tantos outros gestos fraternos e humanitários nos estimulam e fazem a diferença em nossa missão, para que possamos atuar sempre com maior qualidade junto aos usuários da Pequena Casa da Criança. Peço a Deus que abençoe abundantemente a todos e a todas que fazem rede conosco no exercício da nossa missão de cada dia, em prol dos mais necessitados.

No último dia 9 de abril, “Quinta-feira Santa”, no Ginásio de Esportes da Pequena Casa da Criança, ocorreu a celebração festiva da Páscoa. Participaram da tradicional ação religiosa, crianças, adolescentes e comunidade em geral, frequentadores da instituição e de seus programas, além de funcionários e colaboradores.

Ao mesmo tempo em que celebra a festa da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Páscoa do Senhor traz a esperança de que teremos dias melhores e um mundo melhor, pois Ele ressuscitou.

Foi um momento de muita alegria e participação, inclusive na preparação da cerimônia, onde todos puderam interagir, através das orações e dos cantos. A encenação do Lava-Pés foi uma das atrações, onde 12 crianças, representando os apóstolos, tiveram os pés lavados pelo presidente da celebração, padre Paulo José Dalla Rosa, da Paróquia São Jorge.

A festividade religiosa prosseguiu com apresentações das crianças da Escola e do SASE. A palavra final coube à diretora-presidente, Irmã Pierina Lorenzoni, que desejou a todos uma ‘Feliz Páscoa!’

Aprendendo a arte de fazer poesia

As oficinas da Pequena Casa da Criança estão exercitando a arte de ler e escrever com sentimento. O III Concurso de Poesias, do Programa de Trabalho Educativo (TE), é uma prova disso. O evento ocorreu durante as oficinas de Arte e Cultura, tendo como tema “Guerra e Paz”.

A apresentação das poesias ocorreu durante um sarau, no qual os alunos puderam admirar e aprender um pouco mais sobre grandes autores da nossa literatura. O concurso é realizado durante a Semana Nacional de Literatura e objetiva estimular o gosto pela leitura de obras literárias.

Segundo o coordenador do Trabalho Educativo TE, da Pequena Casa, Alecson Marcon, “o concurso surgiu para valorizar a hora literária, momento em que os alunos podem estar mais próximos da literatura”. Duas poesias foram premiadas: Paz é o que queremos, enfim, de Emilene Santos, e Consciência, de Ângela Beatriz Castelo da Silva.

Paz é o que queremos, enfim

Guerra, não!
Paz, sim!
Teremos, então...
Felicidade sem fim.
Não adianta bandeira branca erguermos!
Mas guerra é o que não queremos.
Se todos esmorecemos,
E saída não tivermos,
A verdadeira paz não teremos.
Guerra, não!
Paz, sim!
Estaremos, então,
Com Deus, enfim.

Autora: Emilene Santos

Consciência

Por quê?
Tanta luta na vida,
Na ânsia de vencer,
para depois não ter,
A alegria de viver,
Pois a guerra é assim.
Lutamos por objetivos,
Coisas banais, que acabam com a vida
e nos tiram a paz.
Imploramos pela paz,
Pois o que mais importa,
Neste momento,
É que somos todos capazes.

Autora: Ângela Beatriz Castelo da Silva



Agradecimento especial à Fugast

A Pequena Casa da Criança agradece à Fugast - Fundação Riograndense Universitária de Gastroenterologia - que há muitos anos contribui financeiramente para a manutenção das suas atividades.

Doadores do Mês

- Banco de Alimentos
- Cecília Poletto
- Colégio Anchieta
- FASC
- Fugast
- Fundação Carolina do Prado
- Gerdau
- Jose Nilton Morais
- Luiza Monteiro
- Nacional
- Resolution
- SESC - Mesa Brasil
- Teresinha Pinto
- Unibus
- Clube Sesc Maturidade Ativa Redenção
- IPF-Jane Maria Fatorre
- Suellene Weber
- Mesa Brasil
- ESPM
- Pastifício Italiano
- Fábrica de Massas

- Supermercado Nacional Miguel Tostes e Protásio Alves
- Bruna de Brum Cabral
- Carmela
- Claudia
- Eneida
- Elisabete
- Venâncio
- Silvia
- Graidia
- Luciano Ribeiro
- Jairo
- Liona Otilia
- Angela
- Sueli
- Vera
- Mônica
- Andréa
- Marcelo Johnson
- Farmácia Johnson
- Nilo Motta

Atividades de capacitação para adolescentes

A Pequena Casa da Criança comunica o início de mais um semestre de atividades de capacitação destinado a adolescentes de Porto Alegre. Nesse período, contaremos com cinco grupos, totalizando 92 adolescentes.

Novamente contará com o auxílio dos voluntários que transformam as capacitações em atividades mais ricas e dinâmicas.

Obrigado aos parceiros

Adolescente aprendiz é premiada com efetivação

Agradecemos ao Banco Real por ter apostado na adolescente Priscila Keila ao efetivá-la como funcionária. Atitudes como esta tornam nosso esforço gratificante e recompensador.

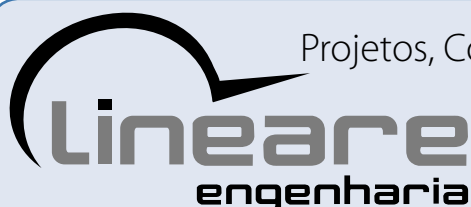
Priscila! Aproveita essa oportunidade única e tenha um futuro promissor, realizando teus sonhos e anseios.

Não podemos deixar de mencionar as agências da Caixa Econômica Federal que apostam nos adolescentes ao auxiliá-los na inserção em outras empresas, ou nas próprias agências, após o término do contrato. Cada adolescente, ao receber apoio e valorização, é um cidadão que recebe uma chance de ser alguém e mostrar seu potencial.

Uma nova parceira voltada à formação e aprendizagem profissional dos adolescentes foi efetivada com a empresa Atlas Schindler, especializada na instalação de elevadores, escadas e esteiras rolantes. Somos gratos pela confiança depositada!



Divulgação/Pequena Casa



Projetos, Construções e Reformas

3268-7900

entrevista

“ ... temos um grande passo para ser dado que é a construção de um novo prédio. Assim que este projeto sair do papel a Pequena Casa vai conseguir melhorar as condições dos atendidos e ampliar os seus programas ”



Arquivo Pessoal

A assessora da Pequena Casa, Flávia Oliveira

Em entrevista ao jornal da Pequena Casa da Criança, a assessora da Unidade Petrópolis, Flávia Oliveira, fala sobre o trabalho, a credibilidade e o orgulho em representar a instituição que conta com mais de cinquenta anos de tradição em Porto Alegre. Na Pequena Casa desde abril deste ano, confessa ainda se emocionar ao envolver-se na área social.

Pequena Casa da Criança - Você já teve algum outro contato com instituições de cunho social antes? Que tipo de trabalho desenvolvia?

Flávia Oliveira - Trabalhei em uma OSCIP que atuava na área de micro-crédito produtivo e orientado por quase oito anos. Trabalhava no setor contábil e administrativo

Pequena Casa - Qual o diferencial da Pequena Casa em relação a outros lugares em que trabalhou?

Flávia - Sempre tive muita vontade de trabalhar na área social, mas me faltava tempo para uma dedicação maior. Mesmo estando na retaguarda do trabalho feito diretamente aos mais necessitados, eu sinto que a minha contribuição pode ajudar a mudar a vida de muita gente. Como as necessidades da comunidade são muitas, qualquer ação ou melhoria que se faça é muito fácil de ser verificada. Literalmente é possível ver seu trabalho render frutos.

Pequena Casa - Como foi fazer a

primeira visita na sede do Partenon?

Flávia - Eu já havia assistido ao vídeo e fiquei muito emocionada, mas nada se compara a estar lá dentro e ver de perto a complexidade do trabalho que é realizado. Fiquei muito surpresa com a transformação de ambiente que ocorre dentro das salas de aula, pois o prédio é bastante antigo, tem uma aparência desgastada. Ao entrarmos nas salas vemos a criatividade e o esforço dos colaboradores em tornar aquele espaço o mais acolhedor e encantador possível.

Pequena Casa - Qual era a sua visão da instituição antes de trabalhar nela? O que mudou hoje?

Flávia - Confesso que não conhecia a Pequena Casa da Criança antes de iniciar as negociações profissionais. Mas ao perceber o tamanho da Instituição, o número de atendimentos feitos, as dificuldades enfrentadas no dia a dia e, mesmo assim, prestar um serviço de qualidade e ser muito bem avaliado entre os nossos parceiros e comunidade, me faz sentir muito orgulho em estar neste grupo.

Pequena Casa - Qual a importância de ajudar a instituição?

Flávia - Muitas pessoas têm vontade e condições de ajudar os menos favorecidos, mas todos os dias nos deparamos com notícias de entidades que fazem um mau uso da condição de filantrópica, o que acaba inibindo que novos colaboradores e parceiros abracem a causa so-

cial. Acho que precisamos não só ajudar a Instituição, mas ajudar os que possam nos ajudar, divulgando a Instituição, conversando com nossos amigos, formando redes de apoio e etc.

Pequena Casa - Qual é o maior desafio da Pequena Casa hoje?

Flávia - Acredito que hoje temos um grande passo para ser dado que é a construção de um novo prédio. Assim que este projeto sair do papel a Pequena Casa vai conseguir melhorar as condições dos atendidos e ampliar os seus programas.

Pequena Casa - Uma dica para quem quer trabalhar voluntariamente ou ajudar fazendo doações à Pequena Casa?

Flávia - A Pequena Casa sempre atende as mãos que se estendem e as portas que se abrem. Qualquer tipo de ajuda é muito bem-vinda. Recursos financeiros podem ser depositados em nossa conta bancária. Doações de alimentos, roupas e outros materiais são recolhidos pela Instituição no local indicado. Hoje contamos com mais ou menos 30 pessoas trabalhando no voluntariado. As doações ficam centralizadas comigo e o trabalho voluntário pode ser tratado na Sede Funcional, com a Janice.

agenda de maio

25/05 - Torneio Inter-Sase na Pequena Casa.

28/05 - Jogos da amizade (participação de crianças de outras comunidades).

29/05 - Comemoração dos aniversariantes, meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio.

31/05 - Chá beneficente na sede de Petrópolis.

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL
Agência: 2814-2 - Conta: 5356-2

BANRISUL
Agência: 051 - Conta: 06.026.359.1-6

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:

Sede Administrativa
Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
Fone: (51) 3388-8550

Sede funcional
Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
Fone: (51) 3336-5090

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



A Pequena Casa da sede Petrópolis, aluga salão de festas para eventos